

Resumos

III Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis
VIII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril



7 de Agosto de 2019

Sinop, MT



***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agrossilvipastoril
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

**Resumos do
III Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis e da
VIII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril**

Editores Técnicos

Alexandre Ferreira do Nascimento
Bruno Rafael da Silva
Edison Ulisses Ramos Junior
Eulália Soler Sobreira Hoogerheide
Isabela Volpi Furtini
José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior
Marina Moura Morales
Silvio Tulio Spera

Embrapa
Brasília, DF
2019

Produtividade de diferentes cultivares de soja

Douglas Rafael Dreher^{1*}; Luana Manoela Konzen¹; Melita Leite Ribeiro¹; Cerezo Cavalcante Bulhões²; Valeria de Oliveira Faleiro³; Edison Ulisses Ramos Junior⁴

^{1*} Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT, douglasdreher22@gmail.com;

² BS Consultoria Agrícola e Agricultura de Precisão, Sinop, MT;

³ Engenheira agrônoma, doutora em Agronomia, pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, valeria.faleiro@embrapa.br;

⁴ Engenheiro agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Soja, Sinop, MT, edison.ramos@embrapa.br

A produtividade de grãos de soja é o principal fator utilizado pela cadeia produtiva, desde o melhoramento genético até o cultivo em grande escala. Em busca de maiores produtividades em cada microrregião, testes são realizados no sentido de observar quais são as cultivares mais produtivas, bem como, quais dos componentes de produção interferem mais decisivamente na produtividade, posicionando as cultivares e informando o produtor quanto as potencialidades desses materiais. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar os componentes da produção e a produtividade de grãos de soja. O experimento foi conduzido na safra 2018/2019, em área experimental da B&S Consultoria Agrícola e Agricultura de Precisão, no município de Sinop, MT. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com 4 repetições. Posteriormente, os dados foram submetidos ao teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade de erro. Foram avaliadas quatro cultivares de soja, sendo: Embrapa BRS7380 RR, Brasmax 8473RSF (BMX Desafio RR), Brevant DS7417IPRO, e Brasmax 75177RSF IPRO (BMX Ultra IPRO). Foram mensuradas a altura de plantas, o número de vagens por planta (VGP), o número de grãos por vagem (GPV), a massa de 100 grãos (M100) e o rendimento de grãos (RG). Quanto à altura de plantas, observou-se que as cultivares DS7417IPRO (56 cm) e BMX Ultra (52 cm) atingiram maior estatura em relação as demais, BRS7380 RR e BMX Desafio RR, que tiveram 49 e 47 cm, respectivamente. Para o número de vagens por planta, não se observou diferenças entre os tratamentos, sendo que a média foi de 42 vagens por planta. Em relação ao número de grãos por vagem, as cultivares BRS7380 RR (2,60), BMX Desafio RR (2,54) e BMX Ultra IPRO (2,60) obtiveram resultados semelhantes, superando a cultivar DS7417IPRO (2,39). Quanto à massa de 100 grãos, não se observou diferenças entre os tratamentos. Já em relação ao rendimento de grãos, as cultivares DS7417IPRO (3.892 kg ha⁻¹) e BMX Ultra IPRO (4.004 kg ha⁻¹) foram superiores a cultivar BRS7380 RR (3.401 kg ha⁻¹). BMX Desafio RR (3.756 kg ha⁻¹) foi intermediária em relação às demais. Conclui-se que, para as condições e época de cultivo a que foram submetidas, as cultivares DS7417IPRO e BMX Ultra IPRO se destacaram em relação à produtividade, mesmo não havendo sido detectado diferenças entre os componentes de produção analisados. Essa variação, provavelmente ocorreu em função da soma das pequenas diferenças entre os fatores analisados, e do erro experimental que, quando somadas, influenciaram no rendimento de grãos.